EC

ESSÊNCIA CRISTÃ

ARAÇATUBA / SP

EDITOR: PEDRO CÉSAR ALVES

- - ARAÇATUBA - SP (BRASIL), 16 DE SETEMBRO DE 2023 - ANO III - Nº 15 - -

www.aracatubaeregiao.com.br VISITE NOSSO SITE!

DICAS DE LEITURA BÍBLICA

Ler e Interpretar a Bíblia pode / deve ser uma *experiência pessoal e espiritual significativa*. No entanto, é importante lembrar que *a Bíblia é um texto complexo e cheio de nuances*, com diferentes Gêneros Literários, Contextos Históricos e Culturais.

Após a leitura deste artigo, você entenderá sobre a importância da leitura Bíblica, e como fazer de maneira a aproveitar mais as dicas citadas., como: ore e prepare-se espiritualmente, escolha uma tradução adequada, leia com contexto, leia regularmente, estudo com recursos adicionais, considere diferentes interpretações, mantenha um diário espiritual, esteja ciente das figuras de linguagens, ouça a voz interior, pratique a aplicação.

Lembre-se de que a interpretação da Bíblia pode / deve ser uma jornada pessoal e espiritual, e é comum que as pessoas encontrem diferentes significados em passagens semelhantes. Portnato, seja paciente consigo mesmo e continue buscando compreensão à medida que avança em sua leitura e estudo.

LEIA MAIS - PÁGINA 03

ENTREVISTAS

O objetivo aqui é entrevistar líderes religiosos por várias razões, partindo do contexto que está inserido (comunidade) e dos objetivos envolvidos (o que se desenvolve na comunidade). Entre outras tantas razões, a partir da próxima Edição traremos entrevistas com líderes religiosos – e você, que é líder religioso e quer ser entrevistado, envie-me uma mensagem no e-mail / WhatsApp (*Editor - p. 02*) para receber as questões.

Na entrevista abordarei: Compreensão da Fé e da Religião, Explorar Questões Espirituais e Morais, Diálogo Inter-Religioso, Questões Sociais e Políticas, Tendências Religiosas (análise), Tolerância Religiosa, Controvérsias e Questões Religiosas Críticas, entre outras.

Em última análise (para compreensão de maior amplitude), a necessidade de entrevistar um líder religioso mostra os nossos objetivos específicos na representação da Fé Cristã – portanto, acima algumas das questões a serem exploradas. De forma cautelosa e respeitosa, será exposto ao público leitor 'uma noção de fé, de convenção religiosa, de comunidade' – **participe!**

NESTA EDIÇÃO

Editorial..... p 02
Por que surgem novas Igrejas? p 02
Dicas de Leitura Bíblica..... p 03
Essência Humana..... p 03
Misericórdia..... p 04
Graça..... p 05
Cruz..... p 06
O sofrimento de Jesus..... p 06
Luzes na narrativa Bíblica..... p 07
Curiosidades Bíblicas..... p 07
Preparando paro Reino..... p 08

Estudiosos apontam cerca de 40 pessoas que escreveram os livros bíblicos num período aproximado de 1.600 anos.

CONVITE

Prezado leitor, você está convidado a participar de reflexões do nosso próximo Folhetim 'Essência Cristã' e fazer perguntas que inspirem espiritualmente e promovam uma compreensão mais profunda da Fé Cristã. Sua curiosidade e perspicácia podem ajudar a enriquecer nossa narrativa e proporcionar uma experiência enriquecedora para os leitores ávidos por conteúdo inspirador e edificante. Não hesite em compartilhar suas perguntas e contribuir para esta jornada espiritual. **Escreva-nos!**

PESQUISA

Textos e imagens aqui expostos foram pesquisados / adaptados
- por Pedro César Alves

CONTATO

aprendizdeescritor.ata@gmail.com

www.aracatubaeregiao.com.br

EDITORIAL

www.aracatubaeregiao.com.br

Sabemos da importância da leitura Bíblica, e esta não pode ser subestimada. Primeiramente, a Bíblia serve como um Guia Espiritual para milhões de pessoas de diversas Religiões.

Suas histórias, ensinamentos e princípios morais continuam a inspirar indivíduos a viverem vidas mais éticas, compassivas e significativas. Através das páginas da Bíblia, as pessoas encontram respostas para perguntas profundas sobre a existência, o propósito da vida e o significado da fé - logo, a nossa abordagem sobre a importância da leitura Bíblica.

Somando ainda, nesta Edição temos a continuidade dos estudos de termos: *Misericórdia, Graça e Cruz*; além de textos reflexivos, textos de colaboradores, entrevistas com líderes religiosos e '*Preparando para o Reino*', com Eliana Marques.

Estendemos aqui o convite a quem quiser escrever sobre questões bíblicas (lembrando que não falamos sobre placa denominacional): tudo será lido, examinado à luz da Bíblia e, estando adequado, será publicado.

A paz a todos!

Prof. Pr. Me. Pedro César Alves

EDITOR

PEDRO CÉSAR ALVES

Prof de L. Port / Literatura / Redação
Pastor, Mestre em Teologia
Doutorando em Teologia
Capelão, Músico, Escritor e Jornalista
MTE Nº 71.527-SP / (18) 99114-0884

CO-EDITORA

ELIANA MARQUES RIBEIRO

Profª de L. Port / Pedagoga
Profª de Escola Bíblica Dominical

FONTES DAS PESQUISAS

LIVROS / APOSTILAS / AULAS / VÍDEOS / VIDEOAULAS / SITES / BÍBLIA SAGRADA

NUNCA PARE DE ESTUDAR, ESTUDO É CONHECIMENTO!

POR QUE SURGEM NOVAS IGREJAS?

O surgimento de muitas Igrejas nos dias atuais pode ser atribuído a uma série de fatores complexos e interligados. Alguns dos principais motivos incluem:

Diversidade de crenças: as pessoas têm uma ampla variedade de crenças religiosas e espirituais, e isso pode levar ao surgimento de novas denominações e igrejas para atender às necessidades e convicções específicas de grupos de crentes.

Livre exercício da religião: em muitos países a liberdade religiosa é protegida pela lei, o que significa que as pessoas têm o direito de praticar sua religião; logo, isso as encorajou a estabelecer novas igrejas ou organizações religiosas.

Mudanças culturais e sociais: à medida que a sociedade muda, as instituições religiosas também podem evoluir para atender às necessidades das comunidades em transformação. Novas tendências surgem em resposta às mudanças culturais, sociais e demográficas.

Desacordos teológicos e divisões: às vezes, as igrejas existentes podem se dividir devido a desacordos teológicos, éticos ou práticos. Essas divisões podem resultar na criação de novas denominações.

Liderança carismática: líderes carismáticos podem atrair direcionamentos e formar novas tendências em torno de suas visões e ensinamentos.

Evolução das tecnologias de comunicação: a disseminação de informações e ideias se tornou mais acessível devido à internet e às mídias sociais. Isso pode facilitar o estabelecimento de novas comunidades religiosas, já que é mais fácil para os líderes religiosos alcançarem um público mais amplo.

Busca por espiritualidade personalizada: muitas pessoas procuram uma experiência religiosa ou espiritual que seja mais personalizada e relevante para suas vidas.

É importante notar que a diversidade religiosa é uma característica comum em muitas sociedades e pode ser vista como uma expressão da liberdade religiosa e da busca espiritual individual.

No entanto, também pode trazer desafios, como a fragmentação das comunidades religiosas e a competição por membros.

Cada nova igreja ou denominação geralmente tem sua própria história, razões e contexto para sua criação.

Prof. Pr. Pedro César Alves

DICAS DE LEITURA BÍBLICA

Prof. Pr. Pedro César Alves

Ler e Interpretar a Bíblia pode / deve ser uma *experiência pessoal e espiritual significativa*. No entanto, é importante lembrar que *a Bíblia é um texto complexo e cheio de nuances*, com diferentes Gêneros Literários, Contextos Históricos e Culturais.

Algumas dicas para ajudar na leitura e interpretação:

ORE E PREPARE-SE ESPIRITUALMENTE

Antes de começar a ler, é útil fazer uma 'oração' pedindo orientação espiritual para entender a mensagem da Bíblia.

ESCOLHA UMA TRADUÇÃO ADEQUADA

Existem muitas traduções da Bíblia disponíveis, desde aquelas que buscam a fidelidade literal ao texto original (*entenda-se por 'original' os mais antigos que se tem conhecimento*) até as que são mais acessíveis em linguagem moderna. Escolha uma que você entenda bem.

LEIA COM CONTEXTO

Tente entender o Contexto Histórico (q*ue é o conjunto de circunstâncias temporais, sociais e culturais que envolvem um acontecimento, uma obra artística ou uma referência específica, e que podem ser relevantes para melhor compreender o seu conteúdo*) e Cultural dos livros que você está lendo. Isso pode ajudar a esclarecer o significado das passagens específicas.

LEIA REGULARMENTE

Estabeleça uma rotina de leitura regular, seja diariamente ou semanalmente, para desenvolver uma compreensão mais profunda da Bíblia.

ESTUDO COM RECURSOS ADICIONAIS

Use comentários bíblicos, dicionários bíblicos e outras fontes para ajudar a entender passagens difíceis ou contextos históricos.

CONSIDERE DIFERENTES INTERPRETAÇÕES

A Bíblia pode ser interpretada de várias maneiras, então fique aberto a diferentes pontos de vista e interpretações. Consultar líderes religiosos, estudiosos e grupos de estudo pode ser útil (*desde que realmente preguem o Evangelho Bíblico Cristocêntric*o).

MANTENHA UM DIÁRIO ESPIRITUAL

Anote suas reflexões, perguntas e insights enquanto lê a Bíblia. Isso pode ajudar a aprofundar sua compreensão pessoal.

ESTEJA CIENTE DAS FIGURAS DE LINGUAGEM

A Bíblia contém muitas figuras de linguagem (*são formas de expressão que destoam da linguagem comum, que dão ao texto um significado que vai além do sentido literal, plurissignificação do enunciado*), reconhecer esses elementos ajuda na interpretação.

OUÇA A VOZ INTERIOR

À medida que você lê, fique atento à voz interior e à orientação espiritual que pode surgir. Muitas pessoas encontram mensagens pessoais e relevantes na Bíblia.

PRATIQUE A APLICAÇÃO

Além de entender a Bíblia intelectualmente, busque aplicar suas lições e ensinamentos em sua vida.

A interpretação da Bíblia pode / deve ser uma jornada pessoal e espiritual. É comum que as pessoas encontrem diferentes significados em passagens semelhantes. Portanto, seja paciente consigo mesmo e continue buscando compreensão à medida que avança em sua leitura e estudo da Bíblia.

ESSÊNCIA HUMANA

O Ser Humano – em sua essência, precisa estar em dia com sua saúde: Física, Mental, Social e Espiritual. Cuidar de todas essas áreas é essencial para uma vida plena e equilibrada. Lembre-se de nutrir seu Corpo, Mente, Relacionamentos e Conexão Espiritual para uma harmonia verdadeira e duradoura.

Saúde Física: esta dimensão envolve o funcionamento do seu corpo. Isso inclui aspectos como nutrição adequada, atividade física, sono suficiente e descanso. Manter-se fisicamente saudável é fundamental para a energia, vitalidade e longevidade.

Saúde Mental: a saúde mental refere-se ao bem-estar psicológico. Isso envolve gerenciar o estresse, lidar com emoções de maneira saudável, buscar apoio quando necessário e manter uma mente equilibrada (um equilíbrio saudável entre trabalho e lazer).

Saúde Social: a dimensão social envolve seus relacionamentos e interações com os outros. Isso inclui manter conexões sociais significativas, desenvolver habilidades de comunicação, cultivar amizades e estabelecer relacionamentos saudáveis.

Saúde Espiritual: embora a espiritualidade possa ter diferentes significados para pessoas diferentes, geralmente está relacionada à busca de significado e propósito na vida, bem como à conexão com algo maior do que você mesmo (envolve práticas religiosas, meditação, reflexão sobre valores pessoais e a busca de paz interior - sensação de equilíbrio).

Cada uma dessas dimensões está interligada e pode afetar outras. Manter um equilíbrio saudável entre elas é essencial para uma vida satisfatória e plena.

Cuidar de sua *saúde física, mental, social e espiritual* deve ser uma prioridade para promover seu bem-estar geral.

Prof. Pr. Pedro César Alves

O QUE É MISERICÓRDIA?

De acordo com o *dicionário*, "*misericórdia*" é um substantivo feminino: sentimento de dor e solidariedade com relação a alguém que sofre uma tragédia pessoal ou que caiu em desgraça; dó, compaixão, piedade; ato concreto de manifestação desse sentimento, como o perdão; indulgência, graça, clemência.

Misericórdia é um termo amplo que se refere a benevolência, perdão e bondade em uma variedade de contextos Éticos, Religiosos, Sociais e até mesmo Legais. O conceito de um "*Deus misericordioso*" aparece em várias religiões.

A misericórdia é um conceito importante nas Sagradas Escrituras (especialmente na Bíblia Cristã). A 'misericórdia' é frequentemente mencionada como uma característica fundamental de Deus e um *atributo divino*. A misericórdia refere-se ao amor compassivo, à espera e ao perdão que Deus demonstra para com a humanidade, mesmo quando esta não merece.

Um verso que expressa claramente a ideia de misericórdia na Bíblia é encontrado no Antigo Testamento, no livro de Lamentações, de nº 03, versos 22-23 (NVI): "*Por causa do grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a sua fidelidade!*" - neste verso vemos que a misericórdia de Deus é infinita e se renova constantemente. Ele não nos trata de acordo com nossos pecados, mas nos oferece perdão e graça.

O Novo Testamento também enfatiza a misericórdia, em especial nas palavras e ações de Jesus Cristo. Em Mateus, capítulo 05, versículo 07 (NVI), Jesus diz: "*Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia.*" Isso destaca a importância de ser misericordioso com os outros, como um reflexo do amor e da graça que Deus nos mostrou.

Nas Sagradas Escrituras misericórdia é um ato de amor, perdão e compaixão divina que Deus demonstra à humanidade e que Ele nos incentiva a praticar em nossas vidas, mostrando gentileza e compaixão aos outros. É um conceito central na fé cristã e em muitas outras tradições religiosas.

Vale ressaltar que mostrar misericórdia para com os outros é um ato de compaixão, segurança e empatia. Algumas maneiras de agir com misericórdia em relação aos outros:

Praticar a compaixão: ter um coração compassivo e estar disposto a se colocar no lugar dos outros; entender as dificuldades e os desafios que os outros enfrentam.

Perdoar: praticar o perdão é uma demonstração poderosa de misericórdia; não carregar ressentimentos ou rancor em relação às pessoas que erraram; estar comprometido a perdoar.

Oferecer ajuda: oferecer ajuda a alguém quando este está passando por dificuldades; de maneira generosa e desinteressada.

Ser gentil: ser amável com as pessoas ao seu redor, paciente e demonstrar respeito.

Não julgue: evitar fazer julgamentos precipitados sobre os outros; porque ninguém é perfeito e que todos enfrentam desafios e cometem erros em algum momento.

Dar o benefício da dúvida: em vez de assumir o pior sobre alguém, dar o benefício da dúvida e acreditar no melhor das pessoas, a menos que haja evidências sólidas do contrário.

Ouvir com atenção: a maior misericórdia que se pode mostrar é simplesmente ouvir alguém; oferecer seu tempo e atenção às preocupações e problemas dos outros.

Ser voluntário: envolver-se em trabalho voluntário e ações sociais é uma maneira concreta de demonstrar misericórdia, ajudando os que estão em situações de necessidade.

Promover a justiça e a igualdade: Lutar contra a injustiça e a desigualdade é uma forma importante de mostrar misericórdia em nível mais amplo, trabalhando para criar um mundo mais justo e compassivo.

Educar-se: estar disposto a aprender sobre as experiências e perspectivas dos outros, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades ou limitações; o conhecimento pode levar a uma maior empatia e ação.

Exerça a misericórdia também através de atos voluntários, de ações sociais, de doações, defendendo e apoiando emocionalmente - ajude o seu próximo!

Lembre-se de que a misericórdia não é apenas um ato isolado, mas um estilo de vida que envolve uma prática consistente de compaixão e empatia em relação aos outros. Pequenos gestos de posse e compreensão podem fazer uma grande diferença na vida das pessoas e contribuir para a construção de uma sociedade mais amorosa e solidária.

GENTILEZA GERA GENTILEZA

O QUE É GRAÇA?

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

De acordo com o *dicionário*, "*graça*" é um substantivo feminino: qualidade do que é engraçado; comicidade - "escreve comédias"; *favor que se dispensa ou recebe; mercê, dádiva* (nos prenderemos a esta última definição / *em itálico*).

A palavra "graça" tem um significado especial e importante na Bíblia, e sua compreensão pode variar dependendo do contexto em que é usada. Geralmente, a "graça" na Bíblia refere-se ao favor Divino, misericórdia, paciência e amor incondicional de Deus para com a humanidade. Algumas maneiras de entender a palavra "graça" na Bíblia:

Favor Divino: a graça é frequentemente associada ao favor especial de Deus concedido aos seres humanos, mesmo quando não merecido. É um dom não merecido e não pode ser realizado por meio de boas obras. O apóstolo Paulo enfatiza isso em Efésios, capítulo 02, versículos 08-09: "*Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie*".

Perdão e Redenção: a graça também está relacionada ao perdão dos pecados e à redenção através do sacrifício de Jesus Cristo. Nós, cristãos, acreditamos que Jesus Cristo, ao morrer na cruz, concedeu a graça de Deus para a salvação da humanidade.

Empoderamento Espiritual: a graça de Deus não apenas perdoa os pecados, mas também capacita os cristãos a viverem uma vida piedosa e a crescerem espiritualmente. Os cristãos são fortalecidos pela graça para enfrentar desafios e viverem de acordo com os Princípios Divinos.

Relação Pessoal com Deus: A graça também se manifesta na possibilidade de ter um relacionamento pessoal com Deus. Os cristãos têm acesso a Deus através da oração e podem se aproximar d'Ele em amor e confiança.

Compaixão e Misericórdia: A graça também está ligada à compaixão e misericórdia de Deus. Deus, em Sua Graça, demonstra amor e cuidado para com Seus filhos, mesmo quando eles falham.

É importante notar que a compreensão da 'graça' na Bíblia pode variar entre diferentes tradições cristãs e interpretações teológicas. No entanto, a ideia central é que a graça é um presente Divino que traz perdão, redenção, empoderamento espiritual e relacionamento pessoal com Deus para aqueles que creem.

Algumas passagens Bíblicas que merecem ser lembradas:

A GRAÇA ENSINA

11 Porque a graça salvadora de Deus se há manifestado a todos os homens, / 12 Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, / 13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo. **(Tito, capítulo 02, versículos 11-13)**

A GRAÇA SALVA

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. / 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie. **(Efésios, cap. 02, versículos 08-09)**

A GRAÇA SUSTENTA

*9 E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. (***2 Coríntios, capítulo 12, versículo 09)**

MARAVILHOSA GRAÇA

(HINÁRIO PARA O CULTO CRISTÃO)

01 - Maravilhosa graça!
Graça de Deus sem par!
Como poder cantá-la?
Como hei de começar?
Ela me da certeza,
e vivo com firmeza
Pela maravilhosa graça de Jesus

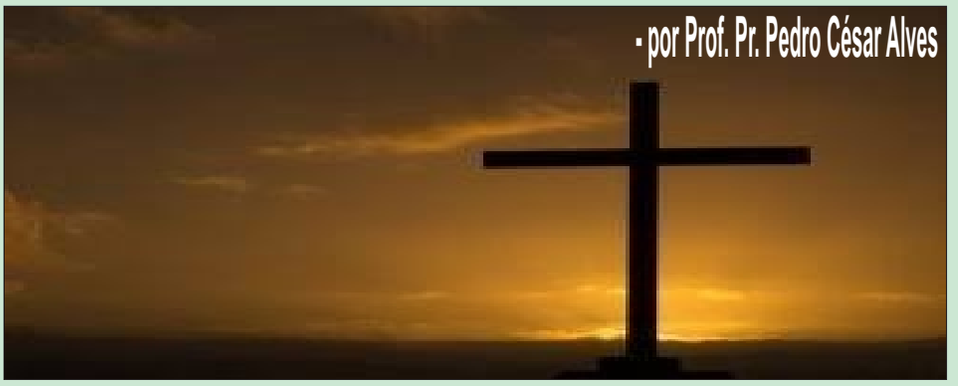
CORO
Graça! Que maravilhosa graça!
É imensurável e sem fim
É maravilhosa, é tão grandiosa
É suficiente para mim
É maior que a minha iniquidade
É revelação do amor do Pai
O nome de Jesus engrandecei
E a Deus louvai!

02 - Maravilhosa graça!
Traz vida perenal
Por Cristo perdoado,
vou à mansão real
Hoje eu sou liberto;
vivo de Deus bem perto
Pela maravilhosa graça de Jesus

CORO

03 - Maravilhosa graça!
Que ricas bênçãos traz!
Por ela Deus transforma,
dá vida eterna e paz
Sendo por Cristo salvo,
faço do céu meu alvo
Pela maravilhosa graça de Jesus

O QUE É CRUZ?



De acordo com o *dicionário*, "*cruz*" é um substantivo feminino: qualquer figura, sinal ou objeto formado por duas partes que se cortam; instrumento de suplício ao qual os padecentes eram fixados com os braços abertos; ainda, é uma figura geométrica, formada por duas linhas ou barras que se cruzam em ângulo de 90°, dividindo uma das linhas, ou ambas, ao meio - as linhas normalmente se apresentam na horizontal e na vertical; se estiverem na diagonal, a figura é chamada de sautor, ou aspa; '*cruz*' vem do Latim CRUX, que designava a forma em que eram colocados os madeiros para *a forma de execução que era considerada a mais ignominiosa* entre os romanos.

A cruz é um símbolo altamente significativo no cristianismo e na Bíblia, e seu significado pode ser interpretado de várias maneiras com base na tradição religiosa e nas pessoas individuais.

Uma rápida explicação do significado da cruz no contexto do Cristianismo e na Bíblia:

NO CONTEXTO DO CRISTIANISMO

Redenção e Salvação: A cruz é frequentemente vista como o local onde Jesus Cristo foi crucificado como parte de seus sacrifícios pelos pecados da humanidade. Nós, cristãos, acreditamos que Jesus, ao morrer na cruz, pagou o preço pelos nossos pecados (da humanidade) e ofereceu a oportunidade de Redenção e Salvação a todos os que n'Eele acreditam.

Amor e Misericórdia: A cruz também simboliza o amor de Deus pelos seres humanos e sua misericórdia ao oferecer a Salvação através do sacrifício de Jesus.

Sofrimento e Vitória: A cruz representa o sofrimento de Jesus antes de sua crucificação, mas também a Vitória sobre a morte e o pecado, pois nós - cristãos, acreditamos que Jesus ressuscitou dos mortos, conquistando assim a morte.

NO CONTEXTO DA BÍBLIA

A cruz não é explicitamente mencionada na Bíblia como um símbolo. No entanto, as referências à crucificação de Jesus e ao significado Teológico associado a ela são encontradas no Novo Testamento, principalmente nos livros de Mateus, Marcos, Lucas e João (Evangelhos).

O Novo Testamento ensina que Jesus foi crucificado em uma cruz, e os relatos bíblicos descrevem a crucificação como o evento central da história da Salvação no cristianismo.

Em resumo, a cruz no cristianismo simboliza a Redenção, a Salvação, Amor de Deus, o Sofrimento de Jesus e sua Vitória sobre a morte e o pecado.

OBSERVAÇÃO

Embora a cruz em si não seja mencionada na Bíblia como um símbolo, sua importância Teológica é derivada dos eventos descritos nos Evangelhos do Novo

O SOFRIMENTO DE JESUS CRISTO NA CRUZ

O sofrimento de Jesus na cruz foi uma experiência extremamente dolorosa e angustiante. Alguns detalhes adicionais:

Flagelação: Antes da crucificação, Jesus foi brutalmente açoitado com um chicote de várias tiras, muitas vezes equipado com pedaços de metal ou ossos, que rasgaram sua pele e músculos. Isso é rico em profundidade e sangue abundante.

Coroa de Espinhos: Soldados romanos teceram uma coroa de espinhos e colocaram na cabeça de Jesus, causando ferimentos na testa. Isso não apenas feriu a dor física, mas zombaria e humilhação.

Pregação nas Mãos e Pés: Jesus foi pregado na cruz, com pregos sendo martelados através de suas mãos e pés. Método de crucificação particularmente doloroso (intenso), pois suportou todo o peso do corpo.

Agonia Respiratória: Pendurado na cruz, a posição de Jesus dificultava a respiração. Ele tinha que se apoiar nas mãos pregadas ou nos pés para conseguir respirar, (respiração dolorosa e angustiante).

Desidratação e Exaustão: A crucificação foi um processo lento, e a exposição ao sol, juntamente com a perda de sangue, levou à desidratação e exaustão de Jesus.

Humilhação Pública: Além da dor física, Jesus passou a humilhação pública, com as pessoas zombando e insultando-O enquanto agonizava.

Esses detalhes descrevem a agonia física e emocional que Jesus suportou durante sua crucificação, que é vista pelos cristãos como um ato de amor e sacrifício supremo para redimir a humanidade de seus pecados, de acordo com a narrativa bíblica.

LUZES NA NARRATIVA SAGRADA - por Eliana Marques

MULHERES IMPORTANTES NA BÍBLIA

A Bíblia é uma coleção de textos Sagrados que abriga uma riqueza de histórias e figuras centrais que desempenharam papéis cruciais na formação da fé e da moral. Entre essas figuras, destacam-se as mulheres, que, apesar das normas sociais muitas vezes restritivas de suas épocas, exibiram força, fé e sabedoria notáveis. Neste texto, exploraremos algumas das mulheres mais importantes da Bíblia e os impactos que tiveram nas narrativas sagradas.

EVA - Matriarca da Humanidade

É a primeira mulher menciona-da na Bíblia, representando o início da história da criação e a mãe de toda a humanidade. Ela e Adão habitavam o Jardim do Éden, mas sua desobediência às instruções Divinas levou à expulsão do Paraíso.

Sara - Matriarca da Promessa

Esposa de Abraão, lembrada por sua fé inabalável que a levou a conceber um filho, Isaque, na velhice, cumprindo a promessa de Deus: Abraão seria pai de uma grande nação.

Rebeca - Escolhida de Deus

Rebeca foi escolhida por Deus para ser a esposa de Isaque e desempenhou um papel crucial na transmissão da promessa divina à sua descendência.

Raquel e Lia
Mães das Tribos de Israel

Essas irmãs são conhecidas por serem esposas de Jacó e mães das doze tribos de Israel. Sua rivalidade é uma parte notável da história do Antigo Testamento.

Miriam - Líder e Profetisa

Miriam foi uma das líderes que ajudou a conduzir os israelitas na travessia do Mar Vermelho, além de ser reconhecida como uma profetisa.

Débora - Juíza e Líder

Débora é uma das poucas mulheres mencionadas como juíza em Israel, desempenhando um papel crucial na liderança do povo e na vitória sobre seus inimigos.

Rute - Lealdade e Fé

Rute, uma mulher moabita, escolheu seguir sua sogra, Noemi, e adotar a fé em Deus de Israel. Sua história é um testemunho / exemplo de lealdade, generosidade e fé.

Ester - A Rainha Corajosa

Ester arriscou sua vida para salvar seu povo judeu da aniquilação, exibindo coragem e determinação admiráveis.

Maria, a Mãe de Jesus

Maria é uma das figuras mais conhecidas no cristianismo, escolhida para ser a mãe de Jesus Cristo. Sua maternidade divina e seu papel na história da salvação a tornam uma figura central na fé cristã.

Maria Madalena
A Primeira Testemunha da Ressurreição

Maria Madalena é uma das discípulas mais próximas de Jesus e é conhecida por ser a primeira testemunha de sua ressurreição, desempenhando um papel fundamental no início do cristianismo.

Essas mulheres da Bíblia não apenas representam diversas qualidades, como fé, coragem, liderança e compaixão, mas também desafiam as normas de gênero de suas épocas. Suas histórias inspiram gerações e demonstram a grande importância das mulheres na fé e na história religiosa, oferecendo lições intemporais sobre perseverança e devoção. Elas são verdadeiras luzes na narrativa sagrada da Bíblia.

OBSERVAÇÃO

***E**m Edições anteriores cita-mos outras mulheres (tanto na Bíblia, como após o percurso das narrativas Bíblicas) – confira acessando-as.*

CURIOSIDADES BÍBLICAS

Antes de entrar no assunto propriamente dito, vale ressaltar que as Sagradas Escrituras apresentam os seus textos / livros escritos em hebraico (Antigo Testamento, com um pouco de aramaico) e grego (Novo Testamento), priorizando uma ordem narrativa, ou seja: o Pentateuco, os Livros Históricos, Poéticos, Proféticos (Profetas Maiores e Profetas Menores), Evangelhos, História da Igreja Primitiva, Epístolas (ou Cartas), e Revelação (Apocalipse).

Apenas por curiosidade de estudos bíblicos (e pode variar de estudioso para estudioso), muitos defendem a ideia de que o primeiro livro do Antigo Testamento (Escrituras Hebraicas) a ser escrito foi o livro de Jó (por Moisés), e o último, possivelmente do profeta Malaquias. No Novo Testamento (Escrituras Gregas), o primeiro livro a ser escrito foi a I Carta de Paulo aos Tessalonicenses (Tessalônica – situada no norte da Grécia, uma importante cidade na época) pelo apóstolo Paulo. Dez anos depois veio o primeiro Evangelho escrito por Marcos; o evangelho de Mateus e Lucas foram escritos quarenta anos após a escrita da I Carta de Paulo a Tessalônica. O último livro a ser escrito foram as três Cartas de apóstolo João (I João, II João, III João).

- por Prof. Pr. Pedro César Alves

www.aracatubaeregiao.com.br

ELIANA MARQUES

PREPARANDO PARA O REINO

Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus. (Mateus 19:14)

A HISTÓRIA DE NOÉ E A ARCA

Há muito, muito tempo, em uma terra distante, vivia um homem chamado Noé. Noé era um homem justo e obediente a Deus em um mundo onde as pessoas haviam se tornado más e desobedientes.

Um dia Deus falou com Noé e lhe disse que iria enviar um grande dilúvio para limpar a terra e começar de novo. Deus instruiu Noé a construir uma grande arca, onde ele e sua família poderiam se abrigar, juntamente com dois de cada tipo de animal, para preservar a vida na Terra.

Noé obedeceu a Deus e começou a construir a arca, mesmo que muitos rissem dele e achassem que ele estava fazendo algo estranho. Ele trabalhou duro, seguindo as instruções de Deus.

Quando a arca finalmente ficou pronta, Noé e sua família entraram nela, junto com os animais. Então, as chuvas começaram a cair, e as águas subiram cada vez mais. O dilúvio durou quarenta dias e quarenta noites, cobrindo a terra.

Mas a arca flutuou com segurança sobre as águas agitadas, protegendo Noé, sua família e os animais. Depois de muito tempo, as águas começaram a diminuir, e a arca finalmente pousou no topo de uma montanha.

Noé soltou um corvo e uma pomba para ver se a terra estava seca. Quando a pomba retornou com uma folha de oliveira em seu bico, Noé soube que as águas haviam se dissipado o suficiente para eles deixarem a arca.

Deus fez uma Aliança com Noé, prometendo nunca mais destruir a terra com um dilúvio. Ele colocou um Arco-Íris no céu como sinal dessa promessa, um símbolo de esperança e renovação.

A história de Noé e a Arca nos ensina sobre a obediência a Deus, a importância da fé e a promessa de Deus de cuidar de seu povo, mesmo nos momentos mais difíceis. É uma história de esperança e renovação que nos lembra que Deus está sempre conosco, mesmo durante as tempestades da vida.

GÊNESIS, CAP. 06-09

VAMOS COLORIR?

ARCA DE NOÉ

Tóc, tóc, tóc martelinho pah! Pah! Pah!
Noé construiu a arca, mas o povo não quis entrar
Tóc, tóc, tóc martelinho pah! Pah! Pah!
O povo estava gritando e a chuva caindo chuá, chuá

Dentro da arca canta o passarinho
Canta o passarinho que do céu surgiu
É píu, píu, píu, é píu, píu, píu, é píu, píu, píu, píu, píu
É píu, píu, píu, é píu, píu, píu, é píu, píu, píu, píu, píu

Entrou um pato e uma pata, entrou um gato e uma gata
Entrou um galo e uma galinha carijó
E o cabrito comilão trouxe a cabrita pela mão
Por que na arca era o lugar de salvação
Por que na arca era o lugar de salvação (...)

Pois estão salvos com a família de Noé
Pois estão salvos com a família de Noé

- por SANDRINHA